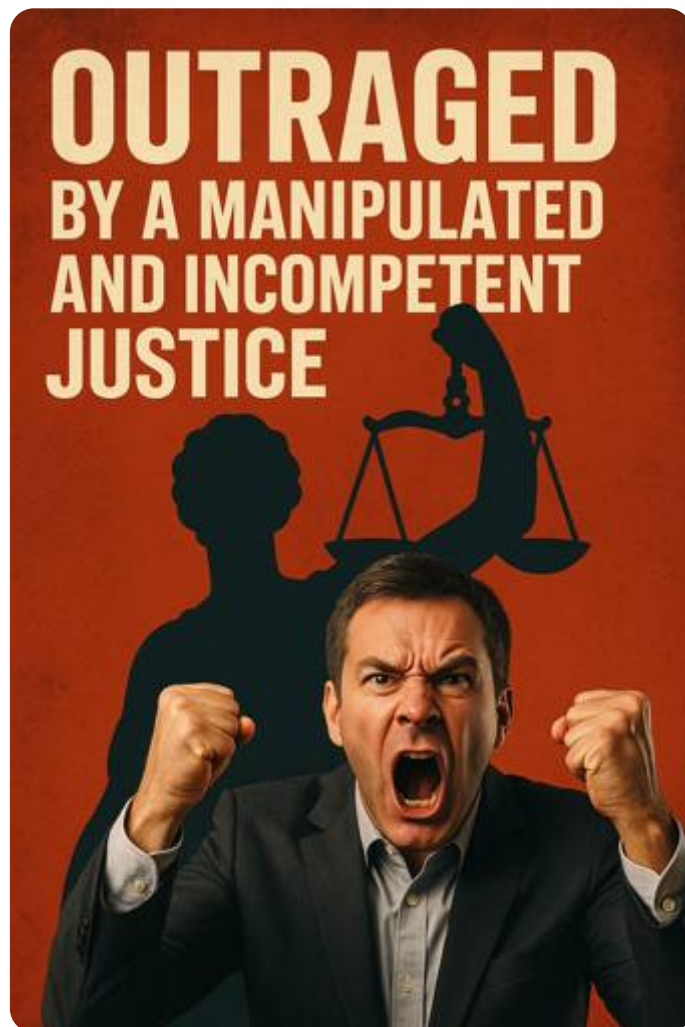


JUSTIÇA CEGA OU JUSTIÇA CÚMPLICE?

Publicado em 2025-06-10 09:52:18



Como o Sistema Português Protege os Poderosos e Trai os Cidadãos

Introdução

Em Portugal, a Justiça tem duas velocidades: uma **lenta e ineficaz** para os crimes de colarinho branco, outra **implacável e célere** para os pequenos delitos do cidadão comum. Enquanto o "cartel da banca" caminha para a prescrição, um

desempregado que rouba um pão vai a julgamento em semanas.
Isto não é justiça – é apartheid social.

1. O CASO QUE EXPÕE A PODRIDÃO

O recente arquivamento **de facto** do "cartel da banca" pelo Tribunal Constitucional é um escândalo jurídico:


- **225 milhões de euros** em coimas evaporam-se por tecnicismos.
- **11 bancos** acusados de conluio (2002-2013) saem impunes.
- **A justiça morreu nos corredores dos tribunais**, enquanto o cidadão paga a conta da crise que estes mesmos bancos ajudaram a criar.


"A lei é como a teia de aranha: apanha os mosquitos, mas deixa passar os pássaros."


(Provérbio popular adaptado à realidade portuguesa)

2. O MANUAL DA IMPUNIDADE

Como funciona o sistema que protege as elites?

 **Passo 1:** Crimes complexos são investigados durante **uma década** (ver: BES, Sócrates, submarinos).

 **Passo 2:** Quando finalmente há acusações, os réus recorrem **até à exaustão**.

 **Passo 3:** A prescrição chega **como um deus ex machina** – salvando os poderosos no último ato.

Dados que envergonham:

- Apenas **3%** dos crimes de corrupção em Portugal resultam em condenação efetiva (Transparency International).
- **76% dos portugueses** acreditam que "a Justiça favorece os ricos" (Eurobarómetro 2023).

3. COMO QUEBRAR O CICLO?

A mudança exige **coragem cívica**, mas é possível:

- ✓ **Exigir a criminalização do enriquecimento ilícito** (como já acontece noutros países da UE).
- ✓ **Acabar com os prazos de prescrição** para crimes económicos graves.
- ✓ **Criar um tribunal especializado** em corrupção e crime financeiro.
- ✓ **Apoiar o jornalismo investigativo** – a última trincheira da verdade.

CONCLUSÃO: UM APELO ÀS ALMAS GRANDES

Aos que dizem "nada vai mudar", respondo com Fernando Pessoa:

"Não desistir é a única forma de garantir a derrota da resignação."

Este artigo não é um lamento – é um chamado à ação.

 **Partilha. Debate. Exige.**

O futuro dos teus filhos **merece mais do que as migalhas deste sistema corrompido.**

Artigo de Francisco Gonçalves

Cidadão indignado, avô/filho de um Portugal que ainda pode renascer.

Nota do Blog:

Os comentários estão abertos. **Use a voz que o sistema quer calar.**

"Quando a toga se confunde com o disfarce e o martelo do juiz ecoa ao ritmo dos interesses ocultos, já não há justiça — há encenação. E o povo, esse, é mantido no banco dos réus da mentira institucionalizada."